



LARISSA E EU NO TREM

Eu e Larissa Astanina, minha amada namorada, bela e exuberante, compramos uma passagem de trem para Omsk, passaríamos o final de semana prolongado por causa do feriado que haveria na segunda-feira próxima, então conseguimos sair de Novosibirsk cedo na sexta-feira, não tão cedo, claro até que o comboio realmente desejasse trilhar a distancia de 655 quilômetros entre as duas cidades da Sibéria.

Aguardamos por algum tempo na plataforma enquanto o vento gélido de fevereiro corria por todos os cantos e atormentava as árvores que resistindo eternamente se mantinham firmes por todos os lados aos arredores da estação ferroviária.

Poderíamos ter optado em ir para Omsk via avião mas já fizemos isto e agora gostaríamos de conhecer as paisagens por onde o trem passa e então aproveitarmos um tempo maior entre as duas cidades. O trem sairia as 6:50 horas da manhã com destino a Omsk e teríamos quatro paradas pelo caminho (Chulym Chulym, Barabinsk, Ozero Karachinskoye e Tatarsk) antes de chegarmos à estação de Omsk que seria por volta das 14:27 horas (hora local), assim considerando a mudança de fusos horários gastaríamos cerca de 8:37 horas nesta viagem.

Quando o trem chegou buscamos nossa cabine onde teríamos a companhia de outro casal russo, mas que estava fazendo uma viagem já de alguns dias pelos trilhos russos, e aparentemente não eram de muita conversa. Ficamos com as camas do lado esquerdo e eles com as do direito. Trocamos alguns cumprimentos e também falamos sobre as cidades de Omsk e Novosibirsk e também de Irkutsk de onde eram e que estavam indo para Moscou passar alguns dias por lá e onde a mãe da mulher reside.

Quando viajamos um belo pedaço da estrada o casal foi para o refeitório saborear alguns pratos da cozinha russa que será servido durante todo o trajeto, então ficamos a sós.

Neste momento disse para Larissa “acho que vou descansar um pouco”, e ela me disse “ainda não, calma ai Ivan” e nisto ela – em pé na minha frente – abriu seu piúmino de guaxinim (espécie de sobretudo de extremo bom gosto) de pele que estava usando e se mostrou nuazinha para mim, inteiramente linda, maravilhosa me desejando.

Seus olhos azuis, seus cabelos loiros, seus seios e seu corpo me desejando ali em minha frente, dentro daquela cabine sobre os trilhos.

Então a abracei fortemente junto à porta beijando sua boca, seu pescoço, descendo por seus seios, seu abdômen contorcendo e fui descendo ainda mais. E ela me querendo freneticamente. Eu já nem lembrava que o outro casal poderia retornar a qualquer minuto, apenas me importava com Larissa maravilhosa em minha frente me desejando.



Depois de tanto carinho ela sentou sobre meu colo e nos desejamos ardentemente e nossos beijos se tornaram ainda mais intensos e Larissa cada vez mais me desejava. Loucura naquela cabine de trem.

Então quando não aguentava mais de desejo Larissa se debruçou sobre a mesinha central da cabine e enquanto apoiava seus cotovelos nela eu a desejei, desejei como nunca antes e a possuí num desejo ardente.

Larissa se contorceu apaixonadamente e juntos chegamos ao êxtase, nos abraçando intensamente.

Iuri Kosvalinsky

12.02.2018.